

---

MUSEU DE ARTE SACRA  
DO FUNCHAL

RELATÓRIO ANUAL  
Novembro 2018

---

|    |                                                                   |                                                                                                               |
|----|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5  | Introdução                                                        |                                                                                                               |
| 7  | I Parte - Conservação Preventiva e Conservação e Restauro         |                                                                                                               |
| 7  | 1. Conservação preventiva                                         |                                                                                                               |
|    | 7                                                                 | Atualização do Plano de Conservação Preventiva do MASF                                                        |
|    | 7                                                                 | Reabilitação e Manutenção do Edifício                                                                         |
|    | 7                                                                 | Gestão integrada de pragas (GIP)                                                                              |
|    | 9                                                                 | Manutenção e limpeza   Gestão integrada                                                                       |
|    | 9                                                                 | Plano de Segurança e de Emergência do MASF                                                                    |
|    | 9                                                                 | Circulação de Bens                                                                                            |
| 11 | 2. Conservação e restauro                                         |                                                                                                               |
| 13 | II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação |                                                                                                               |
| 13 | 1. Museografia                                                    |                                                                                                               |
|    | 13                                                                | Reintegração de obras em empréstimo temporário ao Museu Nacional de Arte Antiga na exposição de longa duração |
|    | 13                                                                | Renovação da legendagem e museografia no 1º piso do MASF                                                      |
|    | 15                                                                | Legendagem em caracteres grandes                                                                              |
|    | 15                                                                | Estudos e levantamento a nível de renovação de equipamento museográfico e de comunicação                      |
| 17 | 2. <i>Merchandise</i> e identidade visual do MASF                 |                                                                                                               |
|    | 17                                                                | Reedição dos Sacos e Postais da Torre Varanda Mirante                                                         |
|    | 17                                                                | Produção de Sinalética e cartões ID                                                                           |
|    | 19                                                                | Estudos preparatórios para material publicitário                                                              |
| 19 | 3. Candidaturas                                                   |                                                                                                               |
|    | 19                                                                | Submisssão de candidaturas aos prémios APOM                                                                   |
| 19 | III Parte - O Museu ao encontro dos públicos                      |                                                                                                               |
| 19 | 1. Exposições temporárias e Eventos                               |                                                                                                               |
|    |                                                                   | <b>Dezembro 2017</b>                                                                                          |
| 21 |                                                                   | Calendário da Festa de 06/12 a 08/01                                                                          |
| 21 |                                                                   | “Lapinha de escadinha”                                                                                        |
| 21 |                                                                   | 18/12 O PADRE PITA FERREIRA, O NATAL E A ETNOGRAFIA MADEIRENSE, Professor Doutor Jorge Freitas Branco         |

|    |                                                                                                               |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <b>Janeiro</b>                                                                                                |
| 23 | 22/01 CONTRIBUTOS DO P.E PITA FERREIRA PARA A HISTÓRIA DA ARTE NA MADEIRA, Isabel Santa Clara                 |
| 23 | 24/01 Conferência “Questões de Atribuição e Datação”, Sara Lambeau                                            |
|    | <b>Fevereiro</b>                                                                                              |
| 25 | 20/02 “Testemunhos da Escravatura no Ciclo do Açúcar”                                                         |
| 25 | 22/02 O CONTRIBUTO DO PADRE PITA FERREIRA PARA A HISTORIOGRAFIA MADEIRENSE, Professor Doutor Nelson Veríssimo |
|    | <b>Março</b>                                                                                                  |
| 25 | As Conferências do Museu                                                                                      |
| 27 | 1. Comunicação digital                                                                                        |
| 27 | 2. Exposição de <i>Posters</i>                                                                                |
| 29 | 3. Banca de livros                                                                                            |
| 29 | 4. <i>MASF JOURNAL</i>                                                                                        |
| 31 | 24/03 Conferência “Arcazes e Armários de Sacristia”, por Isabel Mayer Godinho Mendonça                        |
|    | <b>Abril</b>                                                                                                  |
| 31 | 04/04 Conferência José Tolentino Mendonça “Arte, Mediação e Símbolo: O sentido que vem”                       |
| 31 | 23/04 - 08/05 Encerramento do Museu                                                                           |
|    | <b>Maio</b>                                                                                                   |
| 33 | Dia Internacional dos Museus                                                                                  |
| 33 | 1. Exposição “Fábrica do Açúcar de Filipa Venâncio. Testemunhos de uma Indústria”                             |
| 35 | 2. Programa paralelo                                                                                          |
| 37 | Prémios APOM                                                                                                  |
| 37 | Colaborações                                                                                                  |
|    | <b>Junho</b>                                                                                                  |
| 37 | Ciclo de conversas Em Torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória                                             |
|    | <b>Julho</b>                                                                                                  |
| 39 | Ciclo de conversas Em Torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória (cont.)                                     |
|    | <b>Setembro</b>                                                                                               |
| 41 | Dia Internacional do Turismo, 27 setembro                                                                     |
| 41 | 1. Apresentação do trabalho artístico “Meu Horizonte” de Rodrigo Costa                                        |
| 43 | 2. Conferência “A iconografia naval no MASF” por Vítor Grácio                                                 |
| 45 | 3. Colaborações                                                                                               |

|    |                                                                                                                                      |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <b>Outubro</b>                                                                                                                       |
| 45 | Dia Internacional dos Bens Culturais da Igreja                                                                                       |
| 45 | 1. Abertura da Exposição temporária “ÍCONE: Beleza e Mistério”                                                                       |
| 47 | 2. 18/10 Gravação do Programa Casa das Artes no MASF                                                                                 |
| 47 | 3. Programa de visitas à hora do almoço                                                                                              |
| 47 | Colaborações                                                                                                                         |
|    | 1. Colóquio Internacional “MEMÓRIA E IDENTIDADE INSULAR: Religiosidade, Festividades e Turismo nos arquipélagos da Madeira e Açores” |
| 49 | 2. Serviços Educativos                                                                                                               |
|    | 49 Programa para escolas                                                                                                             |
|    | 49 Programa para residentes:                                                                                                         |
|    | 51 Conferências Pe. Pita Ferreira                                                                                                    |
|    | 51 Conversas Em Torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória                                                                          |
|    | 51 Participação em exposições e encontros externos                                                                                   |
|    | 53 Apoio à investigação científica no âmbito da Arte Sacra e do Património                                                           |
| 53 | IV Parte - Formação e programas de estágio                                                                                           |
| 53 | 1. Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores do MASF                                                           |
| 55 | 2. Programas de estágios e de formação                                                                                               |
|    | 55 Rodrigo Costa - Programa de estágios de Verão - julho                                                                             |
|    | 55 Jovem em formação - julho e agosto                                                                                                |
|    | 55 Programa de Estágios Projovem - Jéssica Silva                                                                                     |
|    | 55 POT                                                                                                                               |
| 57 | V Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental                                                             |
| 57 | 1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos                                                                                       |
|    | 59 Quadros - dados estatísticos                                                                                                      |
| 64 | 2. Análise e justificação documental                                                                                                 |
| 71 | Conclusão                                                                                                                            |

Anexo 1 - Cartaz e programa das Conferências do Museu de 2018

Anexo 2 - Justificação contabilística

---

## Introdução

Criado em 1955 e instalado no antigo Paço Episcopal (à Rua do Bispo, 21), o Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) é uma instituição da Diocese, atualmente articulada com a entidade Seminário Maior de Nossa Senhora de Fátima, no que respeita aos aspetos contratuais e fiscais da sua vida administrativa.

O magnífico acervo do Museu – constituído por coleções de pintura e escultura portuguesa e flamenga, datadas entre os séculos XV e XIX e pelos núcleos de ourivesaria e paramentos – traduz-se numa riqueza patrimonial de enorme alcance cultural, não só no contexto da Região Autónoma da Madeira, mas destacando-se no todo nacional. De facto, a beleza e dignidade, desta coleção, a origem das peças e a referência expressa às diversas oficinas artísticas, nacionais e estrangeiras conferem a este acervo um valor incontornável em que se cruzam a história da Madeira com a história da Europa. Na coleção do Museu de Arte Sacra do Funchal, há um testemunho único e expressivo da gesta de Portugal no Atlântico.

Por nomeação episcopal, uma nova Direção do Museu entrou em funções no mês de março de 2016, tendo delineado como objetivos fundamentais do seu mandato, por um lado, a reorganização funcional interna do Museu e, por outro, externamente, o alcance de maior visibilidade e afirmação no seu meio sociocultural.

Assim, iniciado naquele ano um processo de reorganização do próprio Museu, visando uma melhor operacionalidade de serviços e maior eficácia na resposta aos visitantes e às solicitações externas, foi também conseguida uma notória qualificação dos recursos humanos do MASF, com a dotação de um quadro mínimo de pessoal tecnicamente habilitado para a área museológica. Este trabalho veio já a refletir-se na programação de 2018, pela qualidade e acompanhamento das iniciativas, com a consequente afluência de públicos específicos, bem como pelo aumento de visitantes.

O processo de reorganização e projeção do MASF nas suas diferentes vertentes veio concretizar alguns objetivos essenciais desta nova direção, que se prendem não só com melhorias ao nível da sua estrutura física, mas sobretudo, nas funções próprias de um Museu que tem uma identidade e um acervo muito singulares: afirmar o MASF como uma Instituição capaz de proporcionar uma oferta cultural única na Cidade e na Região.

Tal como assinalado pelo Plano de Atividades de 2018, era nosso objetivo estratégico a consecução de uma maior visibilidade e do aumento de visitantes. Tal objetivo geral veio a ser implementado por um conjunto de iniciativas orientadas para um maior conhecimento do Museu e da sua coleção por parte do público em geral e, particularmente, no incremento das ações que visavam a população escolar e outros segmentos específicos de visitantes. Entendemos que, de uma forma geral, os objetivos próprios do Museu de Arte Sacra do Funchal foram alcançados, conforme a explanação detalhada que a seguir se apresenta.

---

## I Parte - CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E CONSERVAÇÃO E RESTAURO: O EDIFÍCIO E A COLEÇÃO

### 1. Conservação preventiva

#### Atualização do Plano de Conservação Preventiva do MASF

Tendo em conta a atualização do documento que estabelece e regula o conjunto de normas e procedimentos no âmbito da Conservação Preventiva no MASF, ao longo do ano de 2018 foi realizado o levantamento geral das características do edifício, acervo, áreas, equipamentos e recursos humanos do Museu, a fim de se elaborar uma avaliação de riscos para identificação dos fatores que influenciam ou contribuem para a degradação dos bens culturais a preservar.

Com a identificação e avaliação dos fatores de risco, até ao final do ano corrente e no decorrer de 2019, dar-se-á continuidade à atualização do documento **Plano de Conservação Preventiva do MASF** e implementar as normas estabelecidas.

#### Reabilitação e Manutenção do Edifício

A partir da vistoria e identificação de alguns fatores de risco existentes, no decorrer do ano foram realizadas pequenas intervenções no edifício como o restauro de algumas das portas de acesso ao exterior do Museu, que se apresentavam debilitadas.

#### Gestão Integrada de Pragas (GIP)

Em 2018 iniciou-se, pela primeira vez no Museu de Arte Sacra do Funchal, um *Plano de Gestão Integrada de Pragas*, que fora estruturado ao longo de 2017 com base no relatório de inspeção solicitado a uma empresa certificada na área. A partir do relatório de inspeção e avaliação de riscos inerentes às pragas identificadas, foi estabelecido o plano para 2018, que consistiu em três linhas de atuação:

**Monitorização** – ação a partir de inspeções de armadilhas, colocadas estrategicamente em diversos espaços do Museu (salas de exposição e áreas de serviços), para controlo de tipo e quantidade de insetos existentes, e deteção de áreas de maior foco e pontos de entrada do exterior. Esta ação tem como principal objetivo detetar as áreas problemáticas que necessitam de um programa de tratamento específico para a eliminação da praga.

**Medidas corretivas** – tratamento para controlo e erradicação de inseto (térmita de madeira seca e *Anobideo*), desinfestação do edifício (salas de exposição permanente, sala de exposição temporária, capela e anexo, reservas, salas da Torre, bilheteira/loja, salas administrativas e espaços técnicos);

**Vistorias regulares aos objetos** expostos e em reserva, a fim de detetar qualquer foco de infestação (caruncho, formiga branca) e/ou infeção (fungos e bolores).





## Manutenção e limpeza | Gestão integrada

A manutenção das áreas de serviços, exposição e reserva foi efetuada através da limpeza regular dos espaços por funcionários do Museu: aspiração do chão, plintos e estrados, limpeza das vitrinas e janelas. Ao nível do edifício foi realizada a limpeza das coberturas e caleiras.

Com o intuito de melhorar o funcionamento dos serviços existentes no Museu, no decorrer de 2018 trabalhou-se num projeto, a dar continuidade em 2019, para a reorganização dos espaços em função dos serviços, que irá implicar algumas obras de adaptação e reabilitação.

## Plano de Segurança e de Emergência do MASF

No âmbito do **Plano de Segurança do MASF**, e tendo em vista a realização do **Plano de Emergência contra desastres**, iniciou-se o mapeamento dos equipamentos (elétricos, informáticos e de segurança), existentes nos espaços do Museu. A revisão e inspeção anual dos equipamentos de segurança foi realizada por uma empresa de segurança credenciada na área.

## Circulação de bens

O MASF anualmente colabora com a cedência temporária de peças do seu acervo, não só para exposições temporárias, mas também para celebrações religiosas, em que peças específicas retornam à sua função de culto durante um determinado período de tempo. Sempre que existe a circulação externa de peças, são realizados os procedimentos habituais inerentes a um processo desta natureza: primeiramente como a avaliação de riscos intrínsecos à saída da peça, e após decisão favorável, a verificação das peças e preenchimento de relatórios de verificação de cada peça (*condition report*), que incluem o levantamento do estado de conservação e registo gráfico e fotográfico das mesmas.

Em 2018, o MASF colaborou com o empréstimo de obras para duas exposições temporárias nacionais:

### Exposição “As Ilhas do Ouro Branco”

As 33 peças (em anexo), da coleção flamenga do Museu de Arte Sacra do Funchal, foram cedidas temporariamente a título de empréstimo para a exposição *As Ilhas do Ouro Branco - Encomenda Artística na Madeira, Séculos XV – XVI*, que decorreu no Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa, de 16 novembro 2017 a 30 março 2018. Assim, o período total de empréstimo foi de Julho de 2017 (saída da primeira peça) a 27 de Abril 2018 (entrada das últimas peças da coleção do MASF).



À semelhança do que sucedera para a saída, foi necessário encerrar o MASF ao público aquando do regresso das peças.

O encerramento decorreu entre 23 de abril e 5 de maio, período em que as peças chegaram ao MASF, procedendo-se ao seu **desembalamento**, realizado pela equipa da ITERARTIS, Lda., empresa responsável pelo transporte das peças, **verificação do estado de conservação** de todas as peças para registo de eventuais alterações ou danos inerentes à saída do seu espaço habitual e ao transporte, e **colocação e reorganização** das peças na exposição permanente do MASF.

O mesmo procedimento foi feito para as 10 obras cedidas ao MASF pelo MNAA e que nas mesmas datas foram devolvidas.

**Exposição “Na Rota das Catedrais: o tempo e espaço”**

O MASF cedeu, durante o período de 14 junho a 22 de outubro de 2018, uma peça da sua coleção de ourivesaria para a exposição temporária “Na Rota das Catedrais: o tempo e espaço” no Palácio da Ajuda. Foram realizados os procedimentos inerentes ao processo de empréstimo já descritos anteriormente.

A saída de peças da coleção do MASF para celebrações religiosas sucede anualmente em três épocas festivas do calendário religioso:

| FESTIVIDADE     | Nº DE PEÇAS | INSTITUIÇÃO/IGREJA                         |
|-----------------|-------------|--------------------------------------------|
| “Corpo de Deus” | 1           | Igreja de São João Evangelista, do Funchal |
|                 | 1           | Sé do Funchal                              |
| “Semana Santa”  | 2           | Sé do Funchal                              |
| “Natal”         | 2           | Sé do Funchal                              |

2. Conservação e restauro

No âmbito da Exposição comemorativa do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja, a 18 de outubro, intitulada Ícone: Beleza e Mistério, foi realizada ao longo do ano uma ação de conservação do objetos integrantes na exposição. Este acervo é constituído por 74 ícones russos pertencentes a uma coleção privada.

O trabalho, após inventariação dos ícones, consistiu no diagnóstico de cada ícone com a avaliação do estado de conservação, proposta de intervenção e intervenção propriamente dita nas instalações do Museu. O trabalho foi realizado e coordenado pela equipa de conservação e restauro do Museu.

## II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação

### 1. Museografia



Procurando concretizar o previsto pelo plano de atividades do ano 2018, durante o período correspondente à desmontagem da exposição “500 Anos da dedicação da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património. Um olhar sobre a obra do Pe. Pita Ferreira” procedeu-se entre os dias 23 de abril e 8 de maio a diversos trabalhos de reintegração e adaptação da museografia da exposição de longa duração no 1º andar 2º andar e torre do Museu.

Reintegração das obras em empréstimo temporário ao Museu Nacional de Arte Antiga na exposição de longa duração

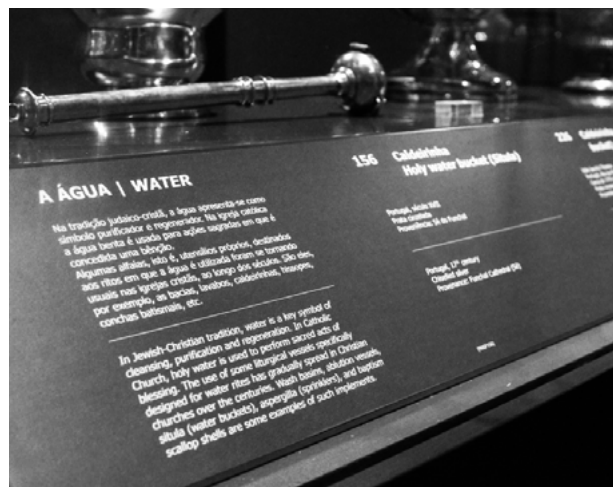
As 33 peças cedidas temporariamente ao Museu Nacional de Arte Antiga a fim de integrar a exposição “As Ilhas do ouro Branco” voltaram a ser integradas na exposição permanente do MASF (ver Parte I deste relatório).

Renovação da legendagem e museografia no 1º piso do MASF

No âmbito da readaptação e reintegração de peças na exposição de longa duração, encontrou-se oportunidade para renovar a museografia das salas 1 e 2 do primeiro andar do Museu, aproveitando algum do equipamento expositivo produzido para a exposição “500 Anos da dedicação da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património. Um olhar sobre a obra do Pe. Pita Ferreira”. A par, foi adotado um novo sistema de legendagem bilingue, em linha de continuidade com os critérios de legendagem e acessibilidade que têm já sido considerados noutras ocasiões. As salas 3, 4, 5, 6 e 7, no primeiro andar do edifício sofreram também algumas alterações na museografia.

A coleção de ourivesaria foi reorganizada atendendo ao critério da sua tipologia, por um lado, e ao critério cronológico por outro. Foram produzidas legendas de conjunto e legendas individuais com pequenos textos acerca de cada objeto. Deste modo, os visitantes passam a ter disponível informação mais aprofundada sobre cada objeto.





Em diálogo com a coleção de ourivesaria foram integrados e/ou reintegrados alguns objetos de mobiliário religioso (sala 2), paramentaria (sala 5) pintura e escultura (salas 1 a 7) nomeadamente, algum espólio proveniente da Misericórdia do Funchal que se encontrava na Capela de São Luís de Tolosa, atualmente encerrada ao público.

Um pequeno cofre em prata e folha de tartaruga de origem indo-portuguesa, que estava até então no Paço Episcopal do Funchal, passou a integrar, em regime de depósito, a exposição de longa duração do Museu, tendo sido integrado no núcleo “Encontro de culturas” (sala 6).

## Legendagem em caracteres grandes

A par com a renovação museográfica, procedeu-se à atualização de todos os textos em carateres grandes para pessoas com baixo nível de visão, em três línguas: português, inglês e francês.

## Estudos e levantamentos para renovação de equipamento museográfico e de comunicação

Partindo do empenho em melhorar as condições em que o acervo do Museu é exposto e em concordância com as recomendações ao nível da conservação e conservação preventiva, foram iniciados estudos, desenhos e orçamentos para construção de uma nova vitrina para a Cruz Processional Manuelina (MASF56) atendendo à importância de garantir a este património tão precioso um contentor adequado, construído com recurso aos materiais mais apropriados, assegurando a boa conservação e segurança da peça. Dado o elevado custo de produção deste tipo de equipamento, o MASF aguarda por um momento financeiramente mais oportuno para avançar com este investimento.

Devido, em parte, à inexistência de elevadores no acesso às salas de exposição do MASF, a incorporação de assentos em algumas salas de exposição tem-se revelado também uma matéria de alguma relevância, sobretudo pelas limitações motoras de boa parte dos públicos que nos visitam. Por outro lado, a melhor fruição das obras em exposição no Museu, implica também a atenção ao conforto do visitante no seu périplo pelas diversas salas de exposição. Por estes motivos, foram no ano de 2018 desenvolvidos alguns estudos e orçamentos com vista a aquisição de alguns assentos para as salas do Museu, aguardando-se agora disponibilidade orçamental para avançar com aquisição dos mesmos.

## 2. Merchandise e identidade visual

### Reedição dos Sacos e Postais da Torre Varanda Mirante

Por forma a aumentar a atratividade da loja do Museu, e vista a procura pelo público e a necessidade de reabastecer o *stock* da coleção de produtos alusivos à Torre Varanda Mirante, os sacos de pano e o conjunto de postais foram reeditados e reproduzidos.

Nos sacos de pano mantiveram-se as imagens das navetas — realizadas ao longo dos anos nas atividades educativas — mas optou-se por melhorar o material do tecido, atendendo às críticas recebidas em relação à durabilidade dos sacos produzidos na primeira edição, em 2016. Os novos sacos têm uma gramagem maior e as alças são de material mais resistente, e agora pretas de maneira a complementar o esquema de cores de todo o conjunto.

O conjunto de postais “Virtudes”, alusivo ao painel de azulejos da Torre Varanda Mirante, foi reeditado com o patrocínio da marca de cafés TOFA numa iniciativa ligada à parceria realizada entre a marca e o MASF, em que a marca produziu um vídeo publicitário na Torre Varanda Mirante. Assim, os novos postais apresentam o logo da TOFA como patrocinadora, e foram ainda formatados de forma a melhorar a legibilidade do texto e outros elementos gráficos, bem como para atualizar as fotografias dos azulejos, entretanto restaurados.

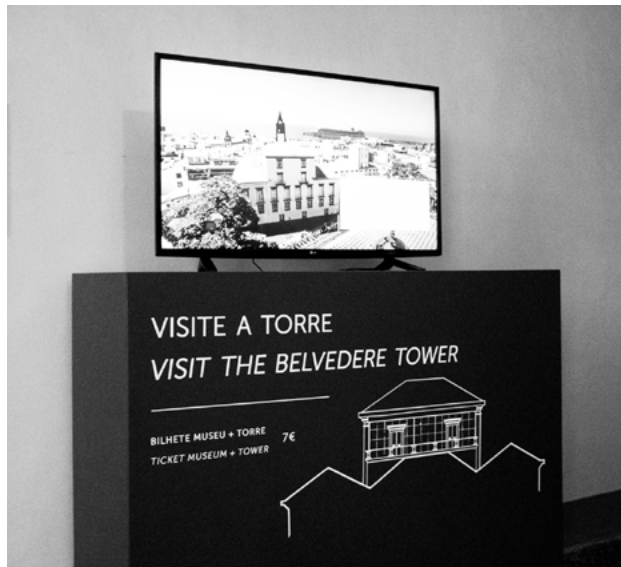
### Produção de Sinalética e cartões ID

A nível do espaço interior do Museu, atendeu-se à necessidade de sinalética para a Torre Varanda Mirante com uma placa informativa colocada na escadaria de acesso a esta, em concordância com a imagem criada também para o átrio de entrada, que acompanha o vídeo promocional da Torre: consiste numa ilustração da fachada da Torre, com um apelo à sua visita e informação do preço do bilhete, em português e inglês.

Foi criada ainda sinalética para a bilheteira do Museu a informar das regras implementadas sobre a circulação de visitantes no Museu: é proibida a entrada nas salas de exposição de bolsas grandes, guarda-chuvas, comida e de animais, exceto animais de serviço.

Ao longo das salas de exposição foram colocados sinais a incentivar o visitante a fotografar, sem flash, e a partilhar com o *hashtag* #atmasf, de forma a interagir com o público e aumentar a visibilidade do Museu nas redes sociais.

Foram ainda criados cartões de identificação para os funcionários, onde consta nome e cargo, acompanhado de um pormenor da Cruz Processional manueлина. Para isto foi criado um design limpo e direto, e de acordo com a identidade visual que tem vindo a ser desenvolvida.



## Estudos preparatórios para material publicitário

Detetada a necessidade de um elemento publicitário direcionado à Praça do Município, um espaço com muita afluência onde falta uma identificação visível do edifício, foram feitos estudos preparatórios para lonas publicitárias para a fachada norte do Museu. Estes partiram do aproveitamento da arquitetura imponente da fachada norte para a colocação de três lonas entre as janelas centrais, com a altura das janelas do 1º e 2º pisos. Estão a ser estudadas várias opções de colocação, bem como de imagens que sejam representativas do Museu, chamativas, mas não invasivas à fachada e à praça.

De forma ainda a dar continuidade ao desenvolvimento da identidade visual do MASF, estão também a ser realizados estudos para a produção de pastas de apresentação para servir às necessidades administrativas e, possivelmente, como produto para venda na loja do Museu.

Iniciou-se ainda uma parceria com o Museu Café na produção de individuais de mesa alusivos a uma seleção de obras, com imagem e texto informativo de forma a despertar a curiosidade dos clientes do café para visitar o Museu, estabelecendo uma ligação entre o Museu e o Café.

## 3. Candidaturas e Prémios

No decorrer do ano 2018 a equipa do MASF submeteu candidaturas a alguns prémios no âmbito da museologia e da conservação e restauro de património.

### Submissão de candidaturas aos prémios APOM

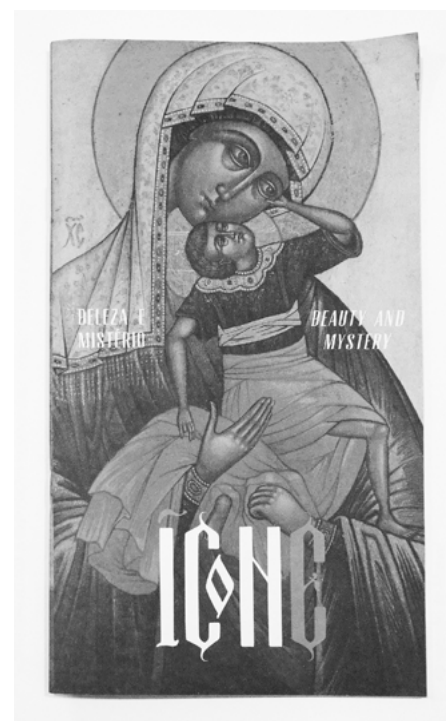
Foram submetidas 3 candidaturas aos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia:

- Categoria Exposição Temporária com o Projeto Expositivo 500 Anos Da Dedicção da Sé do Funchal: Fé, Arte e Cultura. Um Olhar Sobre a Obra do Padre Pita Ferreira.

- Categoria Intervenção em Conservação e Restauro com o Projeto de Conservação e Reabilitação da Torre-Varanda-Mirante do Museu de Arte Sacra do Funchal

- Categoria Projetos de Educação e Mediação Cultural com o Serviço Educativo do Museu de Arte Sacra do Funchal

Do total das 3 candidaturas o MASF foi distinguido com o Prémio Projetos de Educação e Mediação Cultural e com a Menção honrosa para na categoria Intervenção em Conservação e Restauro.



### III Parte - O Museu ao encontro dos públicos

#### 1. Exposições temporárias e Eventos

##### Dezembro 2017

##### Calendário da Festa de 6/12 a 8/01

No contexto “virtual” os seguidores do MASF nas redes sociais “Facebook” e “Instagram” puderam acompanhar o “Calendário da Festa” que colocou em destaque alguns pormenores da coleção do MASF em dias assinaláveis do santoral e do calendário litúrgico do tempo do Advento e do tempo do Natal.

##### “Lapinha de escadinha”

Ainda a assinalar o tempo do Natal, foi elaborada uma “Lapinha de escadinha” no átrio do Museu. A presença deste elemento constituiu também um ponto de partida para, no contexto das visitas orientadas que decorreram nos meses de dezembro e janeiro, abordar algumas temáticas relacionadas com o Natal madeirense, em diálogo com as diversas iconografias relacionadas com o tema do Natal existentes nas coleções do MASF.

##### 18/12 O PADRE PITA FERREIRA, O NATAL E A ETNOGRAFIA MADEIRENSE, Professor Doutor Jorge Freitas Branco

Dando seguimento ao ciclo de conferências temáticas (com início no mês de outubro de 2017) que se inseriram no programa da exposição alusiva aos *500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal*, decorreu no Museu de Arte Sacra do Funchal, no dia 18 de dezembro, pelas 15h30m, a conferência *O PADRE PITA FERREIRA, O NATAL E A ETNOGRAFIA MADEIRENSE*.

A conferência teve como orador o antropólogo Professor Doutor Jorge Freitas Branco que, sob a ótica da antropologia, abordou a obra do Pe. Pita Ferreira, dando particular enlevo aos estudos por ele desenvolvidos em torno da etnografia Madeirense. No centro desta abordagem, até porque a época o propiciava, esteve a mais emblemática obra do Pe. Pita Ferreira neste campo de estudo, intitulada *O Natal na Madeira: Estudo Folclórico*, uma obra publicada pela primeira vez em 1956 e reeditada em 2010 pela Direção Regional dos Assuntos Culturais.





## Janeiro

### 22/01 CONTRIBUTOS DO P.E PITA FERREIRA PARA A HISTÓRIA DA ARTE NA MADEIRA, Isabel Santa Clara

No dia 22 de janeiro, pelas 15h30m, decorreu a conferência *O CONTRIBUTO DO PADRE PITA FERREIRA PARA A HISTÓRIA DA ARTE NA MADEIRA*. A conferência teve como oradora a professora doutora Isabel Santa Clara que, sob a ótica da História da Arte, abordou a obra do Pe. Pita Ferreira em torno do estudo do património artístico local e regional, publicado em artigos de jornais, revistas, monografias e catálogos de exposições por ele coorganizadas.

No centro desta abordagem, esteve a emblemática obra do Pe. Pita Ferreira neste campo de estudo, intitulada *A Sé do Funchal*, publicada em 1963 e que serviu de mote para a estruturação da exposição comemorativa dos 500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal.

### 24/01 Conferência “Questões de Atribuição e Datação”, Sara Lambeau

Direcionada para a comunidade local o Museu de Arte Sacra do Funchal promoveu no dia 24 de janeiro de 2018, uma conferência intitulada “Questões de Atribuição e Datação. Reconsiderar a coleção flamenga do MASF” com a oradora Sara Lambeau.

A conferência teve duas sessões, uma na parte da manhã, entre as 11h:30 e as 12h:30 e proferida em francês, especialmente dedicada ao público francófono, residente ou de passagem pela Ilha, e aos estudantes desta língua. A segunda sessão decorreu na parte da tarde, entre as 15h:30 e as 16h:30 e foi proferida em português.

O tema da conferência partiu da problematização do processo de datação e atribuição das obras, tendo como base a coleção de arte flamenga do Museu de Arte Sacra do Funchal.



## Fevereiro

### 20/02 “TESTEMUNHOS DA ESCRAVATURA NO CICLO DO AÇÚCAR”

Participação do coordenador do Serviço Educativo com uma comunicação na Semana da Atividade Integradora: “Madeira – um Povo, uma identidade, 600 anos de História” organizada pelos formandos do Curso EFA/NS 1A, na Escola Básica e Secundária de Santa Cruz.

### 22/02 O CONTRIBUTO DO PADRE PITA FERREIRA PARA A HISTORIOGRAFIA MADEIRENSE, Professor Doutor Nelson Veríssimo

No dia 22 de fevereiro decorreu a última conferência do ciclo de quatro conferências temáticas inseridas no programa especial para residentes, no âmbito da exposição alusiva aos *500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal*.

“O contributo do Padre Pita Ferreira para a Historiografia Madeirense” foi o tema abordado pelo professor Nelson Veríssimo que se focou nos diversos estudos e publicações feito pelo Pe. Pita Ferreira sobre a História da Madeira, em especial sobre o património cultural e as problemáticas relacionadas com o descobrimento e o povoamento do arquipélago da Madeira.

## Março

### As Conferências do Museu

A segunda edição d’*AS CONFERÊNCIAS DO MUSEU* (2 e 3 de março de 2018) coincidiu com o ano em que a Europa se ocupou da reflexão alargada do seu Património Cultural, multidimensional nas suas formas e expressões, entendido como alicerce para (re)pensar os desafios de uma Europa contemporânea e futura, a partir do acolhimento do extenso lastro da história e da memória.

*Questões de Arte Sacra* foi o mote definido pelo Museu de Arte Sacra do Funchal enquanto contributo para a reflexão da História e dos Bens Culturais da Igreja neste enquadramento celebrativo e define, com efeito, dois núcleos temáticos:



1) **Expressões do Património Cultural Religioso**, que se assumiu como espaço de análise e reflexão em torno da perspectiva histórica e desafios que se colocam aos dos Bens culturais da Igreja, entre o tangível e o imaterial, dos contextos primitivos ao trânsito para museus e exposições, do passado ao contemporâneo.

2) **A Construção do Espaço Sagrado**, que problematizou as fronteiras da definição do espaço vivencial religioso, convocando múltiplos olhares sobre o devir da arquitetura e das artes visuais na mediação com o sagrado, entre o século XX e XXI.

O encerramento do Aeroporto da Madeira devido às condições climáticas atrasou a chegada de vários conferencistas obrigando a equipa do MASF a uma adaptação do programa das conferências, que teve o seu começo adiado para o dia 2 de março ao invés do dia 1 como foi de início programado e prolongando-se até à manhã de sábado, dia 3 de março. Por esta mesma razão, a conferência do *keynote speaker* teve que ser protelada para o dia 4 de abril.

À volta das Conferências foi estruturado todo um programa paralelo, visando a sua mais ampla divulgação, as necessárias mediações educativas, a apoio bibliográfico e a criação de um “suporte” que realizasse em base digital, simultaneamente, objetivos de arquivo e divulgação da investigação e conhecimento trazido pelas Conferências do MASF 2018:

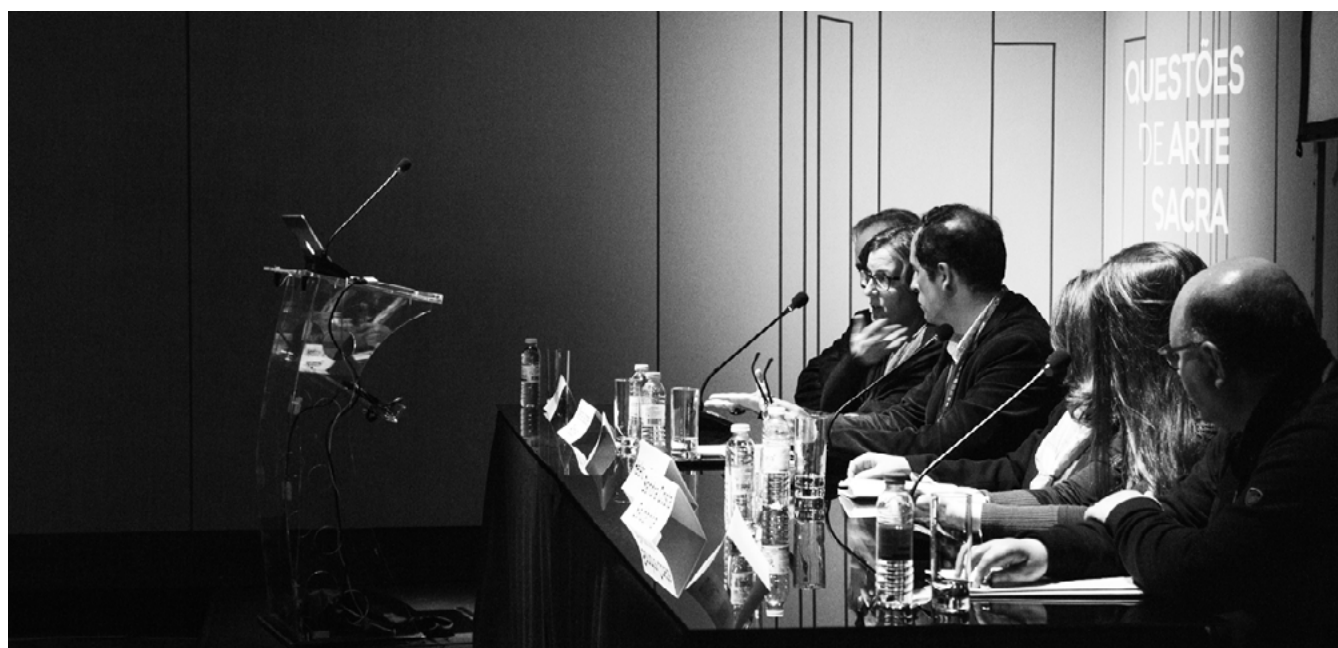
## 1. COMUNICAÇÃO DIGITAL

Com intuito de divulgar e fornecer informação detalhada sobre os vários aspetos de realização desta iniciativa, no que diz respeito ao programa, inscrições e outros, continuaram os recursos ao *site* das “conferências” – [conferenciasmasf.site.wordpress.com/](http://conferenciasmasf.site.wordpress.com/), à página de Facebook do evento [www.facebook.com/events/271213366628939/](https://www.facebook.com/events/271213366628939/) e à conta Instagram [www.instagram.com/conferencias.masf/](https://www.instagram.com/conferencias.masf/).

## 2. EXPOSIÇÃO DE POSTERS

Além do conjunto de conferencistas convidados, por forma enriquecer o debate, convidou-se, pela primeira vez nesta edição, todos aqueles que estudam, participam ou desenvolvem investigações e estudos no âmbito dos temas propostos para a edição de 2018, a apresentarem **posters** que dessem conta desse trabalho.

Os *posters* foram sujeitos a aprovação pela Comissão Científica da edição de 2018 d'As Conferências do Museu e estiveram em exposição durante o decorrer das mesmas.



### 3. BANCA DE LIVROS

Com o objetivo de tornar acessível ao público participante as publicações técnicas e científicas atualizadas, direta ou indiretamente relacionadas com os temas desenvolvidos pelos oradores convidados nas comunicações, contemplou-se, à semelhança da primeira edição, durante o decorrer d'*As Conferências*, a criação de uma banca de livros de especialidade que estiveram disponíveis para venda, com o apoio da livraria Jóias de Cultura, Lda.

### 4. MASF JOURNAL

No âmbito do programa das *Conferências do Museu 2018*, a publicação referente às Conferências de 2017 foi disponibilizada na Internet, com acesso livre. A decisão de editar uma revista desta natureza surgiu da necessidade de divulgar os temas desenvolvidos nas comunicações apresentadas pelos conferencistas que participaram na iniciativa, proporcionando-se deste modo a criação de uma plataforma de partilha das ideias e conhecimento gerado.

A estrutura adotada contemplou a publicação dos artigos da autoria dos conferencistas e ainda a criação de um espaço de convite à participação (*call for papers*), dirigido a todos aqueles que de alguma forma pretendam publicar sobre o tema de cada edição.

O convite à participação enquadrou-se na secção dedicada essencialmente à divulgação de textos sobre investigações, estudos e ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento, dentro dos seguintes formatos.

Com vista à qualidade e adequação do texto ao tema a que se destinou a edição, as contribuições submetidas à publicação foram sujeitas a uma avaliação pela Comissão Científica, por pares e de forma anónima.

EDIÇÃO DE 2017 - A Pintura Flamenga dos séculos XV e XVI - Arte e Ciência

“As Conferências do Museu” abordaram, em março de 2017, A Pintura Flamenga dos séculos XV e XVI - Arte e Ciência, sendo este o tema da 1ª edição da revista MASF JOURNAL. Disponível aqui: <https://conferenciasmasfsite.wordpress.com/publicacoes/>

NOTA: Remete-se para o anexo deste relatório o programa e cartaz das *Conferências do Museu 2018*

24/03 Conferência “Arcazes e Armários de Sacristia”,  
por Isabel Mayer Godinho Mendonça

No âmbito do Programa “Dar a Ver”, organizado pelo Serviço de Museus da Direção Regional de Cultura da RAM, decorreu na sala de exposições temporárias do MASF a 24 de março a conferência “Arcazes e Armários de Sacristia”, proferida por Isabel Mayer Godinho Mendonça.

## Abril

04/04 Conferência de José Tolentino Mendonça  
“Arte, Mediação e Símbolo: O Sentido que vem”

Conduzida pelo agora Arcebispo e escritor José Tolentino Mendonça teve lugar na sala de exposições temporárias do MASF, no dia 4 de abril, a conferência com o tema - “Arte, Mediação e Símbolo: O Sentido que vem». Foi pensada como tema transversal aos dois painéis das Conferências de 2018 – “Expressões do Património Cultural Religioso” e “A Construção do Espaço Sagrado» – tendo em conta que, do ponto de vista da Igreja, a arte continua a ser entendida como uma estratégia e um meio de evangelização.

O *keynotespeaker* centrou-se na experiência da beleza e no contexto da arte religiosa na contemporaneidade, para explicar porque é que não podemos desistir da beleza, percorrendo cinco diferentes etapas:

Pertencemos a um tempo que renunciou à beleza?

O que é este chamamento inapagável da beleza?

Precisamos de uma nova mistagogia?

Do Deus necessário ao Deus desejável

Reconciliar-se com a beleza

23/04 - 08/05 Encerramento do Museu

Entre os dias 23 de abril e 8 de maio, o MASF esteve encerrado para proceder à desmontagem da exposição temporária alusiva aos 500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal e para receber e reintegrar na sua exposição de longa duração as 33 obras cedidas temporariamente ao Museu Nacional de Arte Antiga, no âmbito da exposição organizada em parceria com a Direção Regional de Cultura da Madeira “As ilhas do Ouro Branco. Encomenda Artística na Madeira: Séculos XV-XVI.





## Maio

### Dia Internacional dos Museus

#### 1 – EXPOSIÇÃO “FÁBRICA DO AÇÚCAR DE FILIPA VENÂNCIO. TESTEMUNHOS DE UMA INDÚSTRIA”.

A emblemática coleção de arte flamenga do Museu de Arte Sacra do Funchal é um testemunho vivo das encomendas artísticas realizadas durante a época áurea do açúcar na Madeira, entre o século XV e XVI.

“A Fábrica de Açúcar de Filipa Venâncio. Testemunhos de uma Indústria”, com curadoria de Martinho Mendes e realizada no âmbito do programa do Dia Internacional dos Museus, esta exposição veio alargar a compreensão da história do açúcar no Arquipélago, pondo em evidência outros indícios de uma produção que se manteve ativa muito além da época de ouro. O corpo de trabalho em exposição tinha sido apresentado pela primeira vez em 2008, na Quinta Palmeira, a partir da investigação plástica realizada pela artista em torno do engenho *Harvey* por altura da celebração do centenário desta máquina industrial, retirada do seu funcionamento original na Fábrica Hinton.

A reposição da exposição, dez anos depois, surgiu amplificada através dos diálogos sugeridos com a apresentação de um conjunto inédito e diversificado de documentos de arquivo com diversas proveniências, que potenciaram a compreensão da história da produção açucareira nos séculos XX e XXI.

Ao mesmo tempo, a exposição apresentou-se como um projeto globalizante, impulsionador de novas abordagens e conexões, onde os principais interesses conceptuais e temáticos, seguidos por Filipa Venâncio ao longo do seu percurso foram reunidos e disponibilizados aos mais diversos públicos do Museu, enquanto universo integrável nos caminhos da pintura contemporânea.

Esteve patente entre 18 de maio e 31 de agosto na sala de exposições temporárias do Museu de Arte Sacra do Funchal e contou com um programa educativo paralelo.



## 2 – PROGRAMA PARALELO

17/05 - Participação no Seminário “Os Museus e o Turismo” ISAL – Martinho Mendes

18/05 - Participação nas Jornadas temáticas sobre Património Cultural “As Memórias de um Povo” no CEHA — No contexto de uma ação do Grupo Parlamentar do PSD-Madeira, sob a forma de Seminário para assinalar o Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, o diretor do Museu de Arte Sacra foi convidado a apresentar um tema, que intitulou “Património Religioso, Património Cultural”. Este Seminário teve a intervenção de cerca de 10 palestrantes, que abordaram o tema do Património sob diferentes ângulos de análise.

No que respeita ao tema do património religioso enquanto património cultural, a abordagem tratou, em primeiro lugar, de equacionar a qualificação de “religioso”, em função da sua origem, intencionalidade e valor de uso, o que levou, também, a equacionar uma definição de “arte sacra” e, nesse sentido, conduziu a falar do MASF. Foi abordada a questão da musealização do sagrado. Numa perspetiva mais ampla, falou-se do religioso “como” cultural, no sentido de memória e identidade que constroem e são construídas pelas comunidades. No caso da Diocese do Funchal, o chamado património religioso, móvel e imóvel, que naturalmente se cruza com o imaterial, são constituintes dos seiscentos anos da História da Madeira: o “religioso” é estruturante do “cultural”.

18/05 das 13h30 às 14h:00 e das 15h:00 às 15h30 - Concertos de guitarra clássica pelo guitarrista húngaro Sándor Mester, realizado com o apoio da embaixada da Hungria em Lisboa. Repertório composto por obras de compositores húngaros e portugueses: Balint Bakfark, Bela Bartok, Carlos Seixas e Alain Oulman, entre outros.

18/05 das 16:00h às 17:30h - Visita Guiada à exposição temporária em diálogo com a coleção de Arte Flamenga. Orientação de Filipa Venâncio e Martinho Mendes.



## PRÉMIOS APOM

No dia 25 de maio decorreu no Museu dos Coches, em Lisboa, a cerimónia de entrega de prémios da APOM. O MASF foi representado neste evento pelo seu diretor, João Henrique Silva.

## COLABORAÇÕES

Ainda no decorrer do mês de maio o MASF colaborou nas seguintes ações:

12/05 – Visita Associação Internacional dos Amigos dos Museus - visita orientada ao MASF por Elisa Vasconcelos e Martinho Mendes

19/05 Participação no XII Colóquio do Mercado Quinhentista de Machico – Martinho Mendes – A Representação de Machico no Museu Diocesano do Funchal

## Junho

Ciclo de conversas Em Torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória

Nos meses de junho e julho, esta iniciativa integrada no programa cultural de dinamização da exposição temporária intitulada “A Fábrica do açúcar de Filipa Venâncio. Testemunhos de uma indústria” foi destinado sobretudo aos públicos locais.

O mote foi o da própria exposição temporária que colocava em destaque, e em revisão histórica, a pintura como disciplina artística, ao mesmo tempo que se apresentava, através da estratégia de montagem narrativa, como um espaço de relação, quer com as dinâmicas da curadoria contemporânea, em contexto de museus com coleções históricas como é o caso do MASF, quer com a evocação da multidimensionalidade da história da produção do açúcar na Madeira, nomeadamente através na abordagem à história local e regional, o mundo dos arquivos e da memória.

O ciclo de conversas decorreu diretamente no interior da sala da exposição temporária, sempre com início às 18:00h até às 19:15h.

O acesso foi livre e gratuito, sujeito ao número de lugares vagos na sala (50).



21/06 Martinho Mendes (Coordenador do Serviço Educativo do MASF e curador da exposição). Título: *Intervenções contemporâneas em museus históricos: reinvenção e pedagogia.*

Naidea Nunes Nunes (Universidade da Madeira). Título: *Memória Individual e Coletiva do Património Linguístico e Sociocultural do Engenho Hinton.*

27/06 João Miguel Fernandes Jorge (Escritor e Crítico de Arte, Lisboa) Título: *A fábrica do sagrado do Museu de Arte Sacra do Funchal acolhe a Fábrica do Açúcar de Filipa Venâncio.*

28/06 Isabel Sabino (Professora Catedrática da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa). Título: *Sobre pintura contemporânea: persistências, fluxos, lugares.*

## Julho

Ciclo de conversas Em Torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória (cont.)

05/07 Alberto Vieira (Centro de Estudos de História do Atlântico). Título: *Engenhos e tecnologia do Açúcar da Madeira para o Mundo em inícios do século XX.*

Lídia Goes Ferreira (Museu Etnográfico da Ribeira Brava). Título: *Salvaguarda do Património Tecnológico e Industrial – engenhos de açúcar.*

26/07 Isabel Santa Clara (ARTIS - Universidade de Lisboa e CIERL - Universidade da Madeira). Título: *Pintura, o corpo da memória.*

Filipa Venâncio (Escola Secundária Francisco Franco). Título: *Três décadas de pintura: apresentação e lançamento do site pessoal da artista.*

## Setembro

Dia Mundial do Turismo, 27 setembro

Celebrando o Dia Internacional do Turismo, o Museu de Arte Sacra do Funchal preparou um programa específico que se desenvolveu em torno das suas coleções e da emblemática Torre-varanda-mirante, símbolo de abertura do Museu ao exterior, ao mar e à viagem.

Durante o dia todos os visitantes puderam visitar o Museu pagando metade do valor de ingresso habitual, incluindo o acesso à torre.

Às 18.00h decorreu uma conferência e a apresentação pública de um trabalho de residência artística, desenvolvido ao abrigo do programa de estágios de Verão.

As entradas foram livres, sujeitas a inscrição.

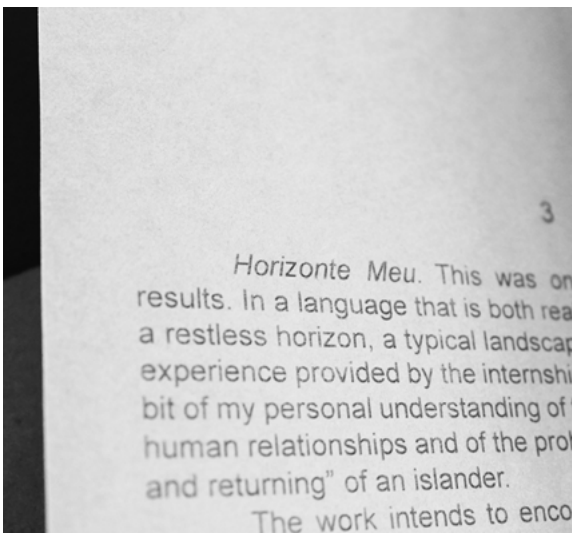
### 1 - APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ARTÍSTICO “MEU HORIZONTE” DE RODRIGO COSTA

Durante o mês de junho, o Museu de Arte Sacra do Funchal acolheu a residência artística do jovem madeirense Rodrigo Costa (19 anos). O projeto surgiu no âmbito do programa “Estágios de Verão”, promovido pela Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), que visava a oportunidade de um estágio remunerado (um mês) num posto relacionado com a área de trabalho/curso universitário dos candidatos.

Atualmente estudando para uma licenciatura em Belas Artes, o estagiário Rodrigo procurou o Museu como entidade recetora do já referido projeto da DRJD por considerar os espaços museológicos ou das galerias de arte como os mais indicados para desenvolver um trabalho artístico que pudesse enriquecer o seu currículo e, de alguma forma, antever um pouco da sua possível carreira no complexo mundo da Arte.

O desafio lançado pelo serviço educativo ao artista foi o de elaborar um corpo de trabalho e peças finais que, pondo em contraste uma ou mais obras do MASF com a experiência contemporânea do Rodrigo, refletissem acima de tudo sobre algo intimamente conectado com a condição de insularidade (e com ele sobretudo enquanto estudante no estrangeiro): os fenómenos de ida e volta, partida e chegada, e como/porque são efetuados. Deveria ainda considerar a ideia de mar e elementos marítimos, e as características e funções do espaço que acolheria a residência (Torre-Varanda-Mirante).

Neste mesmo espaço, a Torre-varanda-mirante, estará patente até 31 de dezembro o trabalho desenvolvido pelo artista.





MUSEU DE ARTE SACRA  
DO FUNCHAL

18H00 – 18H45  
entrada livre mediante inscrição:  
masf.eventbrite.pt | 291 228 996



## 2 - CONFERÊNCIA “A ICONOGRAFIA NAVAL NO MASF” POR VÍTOR GRÁCIO

Ainda no âmbito do dia mundial do turismo decorreu, nas sala 13 do MASF, pelas 18h00 uma conferência sobre a iconografia naval nas coleções do MASF. A conferência foi proferida pelo Dr. Vítor Grácio, especialista em história naval.

Resumo da conferência, pelo orador:

“Navios e marinheiros foram os maiores protagonistas dos Descobrimentos Marítimos, através dos quais Portugal deu novos mundos ao mundo.

A par da ciência náutica, do marinharia e da cartografia – ciências inovadoras do renascimento europeu do Século XVI – a arquitetura naval, foi sem dúvida, um dos pilares em que se apoiou a gesta dos heroicos empreendimentos marítimos.

Não existindo navios seguros e eficazes, a ciência náutica e a vontade férrea dos marinheiros não seriam suficientes para alcançar novos continentes.

Pouco se conhece dos navios antigos, dado que os meios navais eram construídos na base do empirismo e os conhecimentos eram passados de pais para filhos, via tradição oral. Raramente, se terá escrito algo sobre os navios dantanho, só começando a partir da segunda metade do Século XVI, os primeiros tratados sobre o traçado e construção naval, com carácter de especialização técnica. Entre aquelas obras, destaca-se o tratado mais antigo escrito em português sobre construção naval. Trata-se do “Livro da Fábrica das Naos” da autoria do Padre Fernando Oliveira, cerca de 1580, o qual se encontra na Biblioteca Nacional.

É pois, com base neste testemunho escrito e outros que se lhes seguiram, que iremos analisar alguns meios navais expostos nos quadros existentes no Museu de Arte Sacra do Funchal.

De igual modo, far-se-á a análise através do mar; do meio ambiente (local em que o barco se desloca); e do navio, elementos fundamentais e pilares da terminologia náutica, que originaram uma língua de especialidade, de forma estruturalmente metafórica”.



### 3 - COLABORAÇÕES

21/09 – Exposição “Do Bom Despacho ao Livramento: a Açucena no Culto Mariano” no Museu Etnográfico da Ribeira Brava. Com curadoria de Martinho Mendes, esta exposição cruzou os estudos de religião, a antropologia, a etno-botânica, a arte sacra e o olhar artístico contemporâneo, procurando dar a conhecer as especificidades destas celebrações do culto mariano a oeste da ilha onde é ampla e marcante a utilização das açucenas (*Amaryllis belladonna*), espécie introduzida no século XVII, que as comunidades locais vão colher às serras onde estão intimamente associadas. Através do museu foi estabelecido contacto com a Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, no Estreito de Câmara de Lobos, para o empréstimo de um andor processional. O Museu emprestou ainda um ecrã plasma para a visualização de um vídeo que integra a exposição até o dia 7 de dezembro.

## Outubro

### Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja

#### ABERTURA DA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA “ÍCONE: BELEZA E MISTÉRIO”

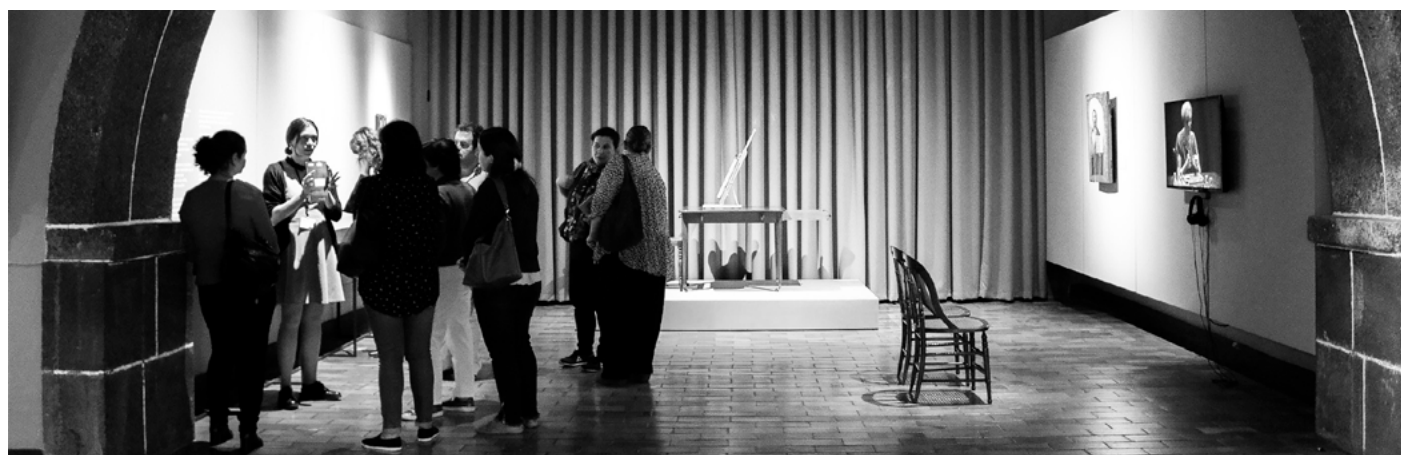
O Museu de Arte Sacra do Funchal assinalou mais uma vez o Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja, celebrado a 18 de outubro, com uma exposição que procurou dar conhecer um conjunto de ícones, existente no Funchal para devoção particular (por D. Teodoro de Faria, Bispo Emérito), reunido na Europa ao longo de vários anos.

A exposição constituiu, desde logo, dada a natureza do museu que a acolhe, um exercício de diálogo entre o catolicismo e a arte sacra de tradição oriental.

Os ícones em exposição, datados entre o século XVIII e XX, são, na sua maioria, de produção russa, sendo possível observar e comparar diversas representações temáticas, ligadas ao antigo e novo testamento, bem como à vida de alguns santos, comuns entre as Igrejas Católica e Ortodoxa, ou exclusivos desta última.

Organizada, sobretudo, no sentido de divulgar alguns aspetos históricos e a profunda espiritualidade dos ícones, enquanto revelação do invisível, esta exposição inseriu-se, também, no espírito da (re)descoberta ocidental pela arte ortodoxa presente em coleções particulares, em museus ou igrejas em Portugal.

Pela primeira vez a direção do MASF escolheu cobrar um valor simbólico de 2€ pelo acesso à exposição. O ingresso incluiu um livrete-guia bilingue sobre a exposição.



## 2 - 8/10 GRAVAÇÃO DO PROGRAMA CASA DAS ARTES NO MASF

Assinalando igualmente o Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja, o Programa da RTP – Madeira “ Casa das Artes” assumiu como pano de fundo, na sua edição do dia 18, o Museu de Arte Sacra do Funchal, tendo o programa sido inteiramente gravado no MASF. Neste âmbito, foi dado destaque especial a esta nova exposição temporária.

## 3 - PROGRAMA DE VISITAS À HORA DO ALMOÇO

Dando continuidade ao esquema de visitas iniciado com a exposição temporária que assinalou o Dia nacional dos Bens Culturais da Igreja e os 500 anos da Dedicação da Sé do Funchal no ano transato e que obteve reconhecido sucesso, este ano, voltou-se a organizar um programa semelhante. Tratou-se de um conjunto de visitas à exposição temporária, de cerca de 30 a 40 minutos, feitas à hora do almoço. Este programa constituiu um esforço de ir ao encontro dos públicos locais e de criar ritmos de frequência e proximidade com o Museu dentro daquela que é considerada a comunidade de vizinhança ou de proximidade do MASF.

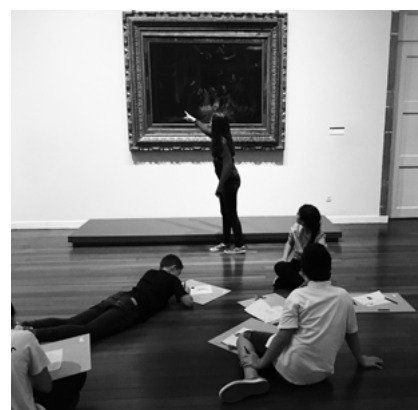
O acesso às visitas foi feito mediante inscrição que teve um custo de 2€.

As duas primeiras visitas decorreram a 25 de outubro e a 8 de novembro.

## Colaborações

### 1 - COLÓQUIO INTERNACIONAL “MEMÓRIA E INDENTIDADE INSULAR: RELIGIOSIDADE, FESTIVIDADES E TURISMO NOS ARQUIPÉLAGOS DA MADEIRA E AÇORES”

O MASF foi parceiro deste colóquio organizado pelo Centro de Estudos de História do Atlântico tendo, participado o Diretor do MASF, João Henrique Silva, na mesa redonda da sessão de abertura do Colóquio. O responsável pelo serviço educativo e curador do MASF, Martinho Mendes, participou no colóquio com uma comunicação “ Do bom despacho ao Livramento: Singularidades festivas Marianas no oeste da Madeira”. Ainda no âmbito deste Colóquio, decorreu, no dia 24 de outubro, uma visita ao MASF orientada por Martinho Mendes e Elisa Freitas.



## 2. Serviços Educativos

O Plano anual de atividades, vocacionado para vários públicos, desenvolvido pelo serviço educativo para o ano letivo de 2017/2018, assentou numa dinâmica tripartida que englobou: a) O trabalho de mediação interna com a exposição de longa duração no 1º e 2º andares do museu; b) A conceção curatorial das exposições temporárias internas e o desenho as atividades culturais associadas – ver descrição realizada anteriormente em “Exposições temporárias e eventos”; c) A participação em atividades externas relacionadas com os temas da museologia, arte, educação e património – exposições, mesas redondas, conferências, conferências, colóquios –, em Escolas, Universidade, Museus, Casa da Cultura, Centro Comunitários, etc.

### 1 - PROGRAMA PARA ESCOLAS

O Museu recebeu e orientou várias atividades para grupos provenientes das escolas de RAM e de níveis de ensino bastante variados (1º, 2º, e 3º Ciclos, Ensino Secundário e Ensino Superior).

As visitas guiadas foram as ações principais, com ou sem a componente de ateliê/visita-oficina, nos espaços do museu, e versaram sobre uma multiplicidade de temas – História da Madeira; História da Religião; História da Arte; Estética e Filosofia das Artes; Educação Artística; Estética das Artes Visuais. Nesta dinâmica pode-se englobar, ainda, o trabalho realizado com os grupos de jovens provenientes de outros contextos de formação como a catequese ou os ateliês livres, que promovem visitas de estudo ao património cultural local. Os adultos, provenientes de vários pontos da ilha e de diferentes instituições – Casas do Povo, Associações culturais, lares de 3ª idade, universidades seniores – têm usufruído de atividades educativas semelhantes, devidamente adaptadas aos contextos dos grupos.

### 2 - PROGRAMA PARA RESIDENTES

O museu tem organizado algumas atividades temáticas destinadas ao público procurando adaptar-se à disponibilidade de horário dos potenciais visitantes, quer seja na hora de almoço, quer seja ao fim do dia. Estas atividades – mesas redondas, conferências, micro- exposições – têm como objetivo principal cruzar os conhecimentos entre os conteúdos histórico-artísticos do Museu, patentes nas coleções e exposição de longa duração, com os conteúdos, a criatividade, a interdisciplinaridade das exposições temporárias.



## CONFERÊNCIAS PE. PITA FERREIRA

A exposição temporária que marcou as celebrações do dia Nacional dos Bens culturais da Igreja e os 500 anos da Dedicção da Sé do Funchal, a 18 de outubro de 2017, ofereceu ao visitante um programa de 4 conferências que permitiu ler a exposição e a amplitude do trabalho do Padre Pita Ferreira em 4 áreas do conhecimento – Os estudos religiosos, a Etnografia, a História da Arte e do Património e a História e Local e Regional. Duas dessas conferências aconteceram já no início de 2018:

- a) Contributos do Pe. Pita Ferreira Para a História da Arte na Madeira, Isabel Santa Clara em a 22 janeiro;
- b) O Contributo do Padre Pita Ferreira para a Historiografia Madeirense, Professor Doutor Nelson Veríssimo, a 22 de fevereiro.

## CONVERSAS EM TORNO DA PINTURA: MUSEUS ARQUIVO E MEMÓRIA

A exposição “A Fábrica do Açúcar de Filipa Venâncio: Testemunhos de uma indústria” que abriu as celebrações do Dia Internacional dos Museus, em 2018, esteve articulada com um ciclo de conversas, entre junho e julho, intitulado “Em torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória”. O principal objetivo do ciclo foi o de promover uma análise às várias dimensões subjacentes ao corpo de trabalho de pintura realizado pela artista e apresentado em diálogo no seio do Museu de Arte Sacra.

## PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES E ENCONTROS EXTERNOS

O serviço educativo representou o Museu de Arte Sacra do Funchal em alguns eventos externos que promoveram reflexão e pensamento em torno dos temas da educação, arte, património e museus, ao mesmo tempo que divulgou o trabalho da instituição junto de potenciais visitantes: a) TESTEMUNHOS DA ESCRAVATURA NO CICLO DO AÇUCAR, Martinho Mendes, conferência na Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, a 20 de fevereiro; b) ARTE SACRA NA MADEIRA: O CONTEMPORÂNEO RELIGIOSO NO ESPAÇO RELIGIOSO, conferência integrada na segunda edição das Conferências do Museu de Arte Sacra do Funchal, 2 de março; c) OS MUSEUS E O TURISMO, Martinho Mendes, participação no encontro de celebração da véspera do Dia Internacional dos Museus no ISAL – Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira, a 17 de maio; d) A REPRESENTAÇÃO DE MACHICO NO MUSEU DIOCESANO DO FUNCHAL, Martinho Mendes, conferência integrada no XII Colóquio do Mercado Quinhentista de Machico, a 19 de maio; e) DO BOM DESPACHO AO LIVRAMENTO: A AÇUCENA NO CULTO MARIANO, curadoria de Martinho Mendes, exposição no Museu Etnográfico da Ribeira Brava, 21 de setembro de 2018; f) DO BOM DESPACHO AO LIVRAMENTO: SINGULARIDADES FESTIVAS MARIANAS A OESTE DA MADEIRA, Martinho Mendes, conferência integrada no Colóquio Internacional “Memória e Identidade: Religiosidade, Festividades e Turismo nos Arquipélagos da Madeira e Açores”, no Centro de Estudos de História do Atlântico, no dia 24 de outubro.

APOIO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DA ARTE SACRA E DO PATRIMÓNIO

Durante o ano letivo de 2017/2018 o serviço educativo respondeu a emails e reuniu-se com alguns estudantes, investigadores e jornalistas que acederam ao Museu para o desenvolvimento de trabalhos no âmbito da história da Arte, do Património e Estudos artísticos, facultando o acesso a informação teórica e iconográfica acerca dos assuntos abordados.

Dos vários projetos em curso é de salientar a investigação sobre a obra em marfim do madeirense Manuel Cunha, que está a ser realizada por iniciativa e coordenação do Sr. Edward Kassab. Foram algumas as visitas e reuniões no MASF para o conhecimento e registo de algumas das peças pertencentes à Sé do Funchal, ao Museu de Arte Sacra e ao Paço Episcopal.

IV Parte - Formação e programas de estágio

Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores do MASF

Os colaboradores do MASF tiveram oportunidade de participar em algumas formações e conferências que permitiram aprofundar os seus conhecimentos sobre assuntos de premência estratégica no âmbito do Plano de ação do MASF, nomeadamente no que respeita ao estudo e gestão de coleções, inventário e programação cultural:

9º Encontro Casas-Museu em Portugal, 23 a 24 de fevereiro de 2018 – Carolina Ferreira, Elisa Freitas, Teresa Correia

Conferência Património Cultural Desafios XXI, 25 e 26 de outubro, Lisboa – Fundação Calouste Gulbenkian

*Museus e Coleções: disponibilização e gestão de conteúdos online*, formação da RPM de 6 a 9 de novembro de 2018 – Ana Antunes, Carolina Ferreira e Elisa Freitas.



## Programas de estágios e de formação

### 1 - RODRIGO COSTA - PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE VERÃO (JULHO)

Durante o mês de junho, o Museu de Arte Sacra do Funchal acolheu a residência artística do jovem madeirense Rodrigo Costa (19 anos). O projeto surgiu no âmbito do programa “Estágios de Verão”, promovido pela Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), que visava a oportunidade de um estágio remunerado (um mês) num posto relacionado com a área de trabalho/corso universitário dos candidatos (ver na Parte III deste relatório, eventos realizados no mês de setembro onde se dá conta da apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos no âmbito deste trabalho).

### 2 - JOVEM EM FORMAÇÃO (JULHO E AGOSTO)

Como é habitual o MASF associa-se anualmente ao Programa Jovens em Formação, orientado pela Direção Regional de Juventude e Desporto. Recebeu um total de dois jovens, durante os meses de julho e agosto. Estes jovens colaboraram na vigilância da exposição temporária do Museu e na elaboração de embalagens para a sua loja.

### 3 - PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROJOVEM - JÉSSICA SILVA

Através do Instituto de Emprego da Madeira e, ao abrigo do programa de Estágios PROJOVEM, o MASF conta, a partir do mês de outubro e até ao mês de junho de 2019, com a colaboração da estagiária Jéssica Silva, licenciada em *Design* pela Universidade da Madeira. Estará durante este período a desempenhar funções inerentes à implementação e desenvolvimento da comunicação visual do Museu de Arte Sacra do Funchal, na criação de uma identidade visual nas áreas expositivas, de divulgação, editorial e criação de *merchandise* para a loja do Museu.

### 2 - POT - NÉLIO SILVA

Igualmente através do Instituto de Emprego da Madeira e, ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária da Desempregados (POT) o MASF recebeu como colaborador a partir de fevereiro de 2018, o Sr. Nélio Silva, desempenhando as funções de rececionista e vigilante. O programa tem a duração de 1 ano.

---

## V Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental

### 1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos

Conforme pode ser verificado pela análise da estatística de visitantes e dos públicos abrangidos pelas ações e iniciativas dos Serviços Educativos (vejam-se **Quadros 1 a 4** constantes na V Parte deste relatório), podemos concluir que cresceu o número de visitantes do MASF, assim como a sua receita. As iniciativas de comunicação orientadas para uma maior visibilidade e proximidade entre o MASF e os seus potenciais públicos, bem como a dinâmica suscitada pelo fluxo de visitantes à volta das ações pedagógicas ou em participação nas diversas atividades, contribuíram para o acréscimo de atratividade e visibilidade do Museu de Arte Sacra do Funchal.

Constata-se igualmente que as diversas ações decorrentes da programação de novas iniciativas exposições temporárias, como foram os roteiros temáticos e conferências / conversas ou para celebração de datas específicas (dia nacional dos bens da igreja, dia internacional dos museus ou dia mundial do turismo) suscitaram uma dinâmica que contribuiu para aumentar o número de visitantes (ver **Quadros 2 e 3** do relatório, relativos às estatísticas de visitantes). A receptividade do público jovem, quando atraído para ações singulares de participação ou para visitas orientadas, bem como a programação de visitas temáticas propostas ao público em geral (com acesso mediante inscrição prévia), mostram ser fatores relevantes em termos de programação futura.

De considerar que, apesar do período em que o Museu esteve encerrado para a receção das obras cedidas para a exposição do *Ouro Branco* no MNAA e da consequente reconfiguração museográfica de algumas salas, veio a crescer o número global de visitantes, comparativamente ao período de 12 meses antecedente (veja-se **Quadro 4** deste relatório de atividades). Isso deve-se, para além dos fatores já enunciados, a um trabalho mais organizado nas vertentes de divulgação e comunicação, com acréscimos de visibilidade para esta instituição museológica.

Pelo segundo ano consecutivo, teve lugar, em março de 2018, a realização do projeto *As Conferências do Museu*, um ponto da máxima relevância na programação do MASF e que se pretende consolidar como “marca” da Instituição. Nesta segunda edição foi abordado o tema geral *Questões de Arte Sacra*, explanado em dois painéis temáticos: o Painel 1, com “Expressões do Património Cultural Religioso” e o Painel 2, com “A Construção do Espaço Sagrado”. Esta iniciativa obteve a maior receptividade da parte do público, suscitando grande interesse não só dos participantes em geral, mas também da parte de conferencistas e investigadores.

Pretende-se, assim, que *As Conferências do Museu* constituam uma iniciativa aberta à reflexão e investigação em áreas afins da história da arte e da museologia, suscitando amplo debate sobre temas que de certa forma configuram a identidade da Instituição e a sua nova programação, orientada para uma maior presença no espaço cultural da cidade: focar, tratar e debater temas suscetíveis de projetarem o Museu muito para lá da sua estrutura física, convertendo-o em espaço abrangente de encontro e partilha, capaz de envolver diferentes áreas do saber, em torno de assuntos cuja discussão e partilha de conhecimentos deve ir para além do núcleo dos especialistas. A este nível, portanto, dá-se corpo também à realização de um objetivo fulcral, que é o de suscitar uma maior inter-relação entre o MASF, o meio académico e, naturalmente, a sociedade civil ou os públicos não-especializados, partilhando atividades e iniciativas por círculos cada vez mais alargados.

O ano de 2018 fica marcado, pelo trabalho técnico de receção das obras (em número superior a trinta) da coleção permanente do MASF (com representações dos diferentes núcleos: pintura, escultura, ourivesaria), que voltaram da exposição realizada entre Novembro de 2017 e Março de 2018 no Museu Nacional de Arte Antiga, para onde tinham sido cedidas (uma exposição a cargo da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, para iniciar as comemorações dos 600 Anos da Descoberta da Madeira). Na sequência deste regresso e da reintegração das obras nas salas, tornou-se necessário, devido à logística complexa dessa operação, encerrar o Museu ao público durante alguns dias, ao mesmo tempo que era aproveitada a oportunidade para se proceder ao reordenamento de alguns espaços e reconfiguração das salas e roteiros de visita, designadamente no primeiro andar.

Na sequência de melhoramentos que já tinham sido realizados em 2017, foram feitos novos trabalhos de manutenção e de revisão de aspetos da museografia, com a readequação do espaço expositivo, a introdução de novas vitrinas e nova legendagem, mercê de reagrupamentos temáticos do material expositivo, designadamente no núcleo de ourivesaria.

Para finalizar, verifica-se no **Quadro 6** que as despesas realizadas entre janeiro e outubro do corrente ano resultam da normal atividade quotidiana e do acréscimo de oferta cultural da parte desta Instituição museológica: por um lado, os termos de despesa certa e permanente (com “pessoal” e outras “despesas correntes”); por outro, os custos advindos da necessidade de manter ativa, atualizada e dinâmica uma Instituição da natureza do MASF: atualização de suportes tecnológicos e respetivas licenças; intervenções urgentes de manutenção do imóvel e necessárias readaptações de alguns espaços; aquisição de serviços para a conservação e restauro de peças da coleção; e aquisição de bens e serviços na área da comunicação, visando melhorar a visibilidade e atratividade do Museu, por forma a se alcançar maior presença no mapa do turismo cultural e a atrair novos públicos.

Quadro 1

| Serviços educativos                                                                | Novembro 2017 – outubro 2018 |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Público escolar                                                                    | 1089                         |
| Público de outras Instituições (Lares, Centros de Dia, Universidades Sénior, etc.) | 310                          |
| Nº total de atividades                                                             | 73                           |
| Nº total de participantes                                                          | 1399                         |

Quadro 2

Projetos/ Iniciativas / atividades paralelas/ exposições temporárias

| Mês       | Designação                                                                                                                          | Participantes |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Novembro  |                                                                                                                                     |               |
| Dezembro  | 18/12 Conferência <b>“O padre Pita Ferreira, o natal e a etnografia madeirense”</b> , Professor Doutor Jorge Freitas Branco         | 50            |
| Janeiro   | 22/01 Conferência <b>“Contributos do pe. Pita Ferreira para a história da arte na Madeira”</b> , Isabel Santa Clara                 | 30            |
|           | 24/01 Conferência <b>“Questões de Atribuição e Datação”</b> , por Sara Lambeau                                                      | 20            |
| Fevereiro | 22/02 Conferência <b>“O contributo do Padre Pita Ferreira para a historiografia madeirense”</b> , Professor Doutor Nelson Veríssimo | 40            |
| Março     | <b>II Conferências do Museu: Questões de Arte Sacra</b> (2 e 3 de março de 2018)                                                    | 95            |
| Abril     | 04/04 Conferência José Tolentino Mendonça <b>“Arte, Mediação e Símbolo: O sentido que vem”</b>                                      | 70            |
| Maio      |                                                                                                                                     |               |

|            |                                                                                                                                                                                                                   |    |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Junho      | 21/06 <b>Ciclo de conversas em torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória</b> , Martinho Mendes (Coordenador do Serviço Educativo do MASF e curador da exposição) e Naidea Nunes Nunes (Universidade da Madeira) | 21 |
|            | 27/06 <b>Ciclo de conversas em torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória</b> , João Miguel Fernandes Jorge (Escritor e Crítico de Arte, Lisboa)                                                                 | 38 |
|            | 28/06 <b>Ciclo de conversas em torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória</b> , Isabel Sabino (Professora Catedrática da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa)                                     | 21 |
| Julho      | 5/07 <b>Ciclo de conversas em torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória (cont.)</b> , Alberto Vieira (Centro de Estudos de História do Atlântico) e Lídia Goes Ferreira (Museu Etnográfico da Ribeira Brava)    | 18 |
|            | 26/07 <b>Ciclo de conversas em torno da Pintura: Museus, Arquivo e Memória</b> Apresentação do <i>site</i> da artista Filipa Venâncio, Isabel Santa Clara                                                         | 38 |
| Agosto     |                                                                                                                                                                                                                   |    |
| Setembro   | 27/09 <b>Dia Mundial do Turismo</b>                                                                                                                                                                               |    |
|            | Apresentação do Trabalho artístico “Meu Horizonte” de Rodrigo Costa                                                                                                                                               | 23 |
| Outubro    | Conferência “A iconografia naval no MASF” por Vítor Grácio                                                                                                                                                        |    |
|            |                                                                                                                                                                                                                   |    |
| TOTAL: 464 |                                                                                                                                                                                                                   |    |

Quadro 3

Total visitantes - Exposições Temporárias

| Exposição                                                                                    | Visitantes                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Dia Internacional dos Museus</b>                                                          |                                                           |
| 18/05 – 31/08 Exposição “Fábrica de Açúcar de Filipa Venâncio. Testemunhos de uma Indústria” | 2793                                                      |
| 18/10 <b>Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja</b>                                       | 502*                                                      |
| Exposição ÍCONE: Beleza e Mistério                                                           | *valores considerados entre 18 outubro e 5 novembro 2018) |
| TOTAL: 3295                                                                                  |                                                           |

Quadro 4

Total Visitantes ao Museu (novembro 2017 a outubro 2018), excluindo visitantes às exposições temporárias

|        | Visitantes nacionais | Visitantes estrangeiros | Total |
|--------|----------------------|-------------------------|-------|
| 2017*  | 2032                 | 12320                   | 14352 |
| 2018** | 2812                 | 13588                   | 16400 |

\* O MASF esteve encerrado entre os dias 5 e 17 de outubro de 2017 (12 dias) devido à saída de grande volume de peças para a exposição “As ilhas do ouro branco” em articulação com a montagem da exposição temporária alusiva aos 550 anos da dedicação da Sé do Funchal.

\*\* O MASF encerrou entre os dias 23 de abril e 7 de maio (15 dias) aquando do retorno das peças cedidas temporariamente para a exposição “As ilhas do ouro branco” e da reformulação de algumas das salas da exposição de longa duração.

Quadro 5

Receita (portaria) – janeiro – outubro 2018

| Mês              | Bilheteira         | Artigos de loja   |
|------------------|--------------------|-------------------|
| <i>Janeiro</i>   | 5 102,00 €         | 198,00 €          |
| <i>Fevereiro</i> | 4 808,00 €         | 189,90 €          |
| <i>Março</i>     | 4 956,00 €         | 188,50 €          |
| <i>Abril</i>     | 4 398,50 €         | 106,00 €          |
| <i>Maio</i>      | 4 456,00 €         | 137,00 €          |
| <i>Junho</i>     | 4 813,50 €         | 108,20 €          |
| <i>Julho</i>     | 5 084,00 €         | 190,00 €          |
| <i>Agosto</i>    | 4 667,50 €         | 198,50 €          |
| <i>Setembro</i>  | 4 520,50 €         | 131,60 €          |
| <i>Outubro</i>   | 4 376,00 €         | 132,30 €          |
| <i>TOTAL</i>     | <i>47 182,00 €</i> | <i>1 580,00 €</i> |

Quadro 6

Despesas janeiro - outubro 2018

Despesas com o pessoal

|    |                                             |                     |
|----|---------------------------------------------|---------------------|
| 23 | Remuneração Pessoal                         | 88 477,03 €         |
| 24 | Impostos (Segurança Social e IRS)           | 41 974,74 €         |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Seguros | 953,08 €            |
|    |                                             | <b>131 404,85 €</b> |

Outras despesas: aquisições e serviços

|    |                                                                       |                     |
|----|-----------------------------------------------------------------------|---------------------|
| 43 | TI (Equipamentos, licenças e programas)                               | 3 167,83 €          |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos (água, luz, comunicações, etc.)     | 4 452,10 €          |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos (Escritório – consumíveis e outros) | 1 439,93 €          |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Conservação e Restauro            | 2 561,13 €          |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Divulgação e Comunicação          | 6 687,43 €          |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Vigilância/Segurança              | 1 660,81 €          |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Manutenção                        | 2 282,75 €          |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Trabalhos de construção           | 6 344,60 €          |
|    |                                                                       | <b>28 596,58 €</b>  |
|    | <b>TOTAL:</b>                                                         | <b>160 001,43 €</b> |

\* Quadro elaborado segundo a classificação POC, com a soma total, por alíneas de despesa.

## 2. Análise e justificação documental

Pretende-se, numa breve análise aos documentos, dar conta do estabelecido na Cláusula Terceira, ponto n.º 2, alínea e), do contrato-programa celebrado entre a Secretaria Regional do Turismo e Cultura – através da Direção Regional da Cultura e a entidade Seminário Maior de Nossa Senhora de Fátima –, e o Museu Diocesano de Arte Sacra do Funchal.

Essa análise é explanada nos três pontos que se seguem.

### 1. COMPARAÇÃO ENTRE OS CUSTOS ESTIMADOS E EFETIVAMENTE REALIZADOS

No ofício apenso ao documento de candidatura a contrato-programa apresentado à Direção Regional de Cultura pelo Diretor do Museu de Arte Sacra do Funchal a 17 de janeiro de 2018, dizia-se que o mesmo pedido era um “Requerimento de apoio financeiro para despesas de funcionamento” do MASF para o ano em curso. No Anexo 2, apenso ao Plano de Atividades para 2018, que acompanhava o mesmo ofício/requerimento, era solicitada à DRC – considerando o previsível aumento de despesas, devido à integração no Museu de pessoal técnico habilitado para funções na área da museologia, e ao incremento planeado das atividades de programação – uma comparticipação financeira de 84.000 euros. Isso explicava que, no mesmo Anexo 2, no item da “Previsão orçamental para 2018” se previsse que o MASF viesse a ter uma despesa global na ordem dos 201.270, 00 euros. Esta despesa decorria, em grande proporção, dos custos inerentes a recursos humanos (vencimentos dos funcionários e respetivos impostos) e a várias outras despesas correntes, designadamente: eletricidade, seguros, comunicações; obras de manutenção do edifício; intervenções de restauro e conservação; custos com projetos e comunicação, etc.. Ficava, portanto, expresso, nos documentos apresentados, que o MASF previa uma despesa média mensal na ordem dos 15.000 euros, sendo a receita própria (bilheteira e vendas na Loja) claramente inferior.

Por outro lado, no contrato-programa assinado pelas partes a 8 de junho para vigorar no corrente ano, estabelece-se (Cláusula Primeira) que o mesmo visa a “comparticipação financeira das despesas de funcionamento do Museu Diocesano de Arte Sacra do Funchal para o ano de 2018”, o que deixa implícito que a vida do Museu, na sua totalidade – e considerando que o montante máximo atribuído por contrato-programa foi de apenas 64.000 euros – implica aceder a outras fontes de financiamento.

Assim, no **Quadro 7** do presente relatório, apresentamos um mapa sucinto das principais despesas (Janeiro - Outubro de 2017) onde se dá conta dos custos de funcionamento do Museu relacionados com pessoal, bem como de algumas despesas correntes e permanentes, e outras de caráter eventual, relacionadas com a sua atividade (abertura ao público e programação), que perfazem o montante global de 160 001,43€ euros nos primeiros dez meses deste ano. A documentação comprovativa destas despesas segue em anexo a este relatório.

Verifica-se que, por um lado, os custos efetivamente realizados corresponderam aos custos estimados, com um aumento a nível de pessoal, devido à integração de dois novos funcionários (equipa técnica do Museu). Ou seja: tal realização (a vida do Museu na sua totalidade) foi possível não só com o apoio financeiro viabilizado pelo contrato-programa para 2018, mas também pelo investimento efetuado pela Diocese através da entidade Seminário Maior de Nossa Senhora de Fátima.

### 2. ANÁLISE DOS OBJETIVOS E DAS FINALIDADES ESPECÍFICAS TRAÇADAS E ALCANÇADAS

No já referido ofício apresentado à DRC a 17 de janeiro de 2018, diz-se que o Museu, para realizar os seus objetivos, pretende “projetar uma oferta cultural de qualidade, alcançar maior divulgação e conhecimento da sua coleção pelos vários públicos, e atrair mais visitantes do espaço do turismo cultural...”

Assim, a realização deste objetivo fundamental da Instituição implicou a concretização de uma série de ações e iniciativas – desde a programação de exposições temporárias à planificação dos serviços educativos, desde a criação de novos suportes de comunicação, à realização de intervenções de manutenção do imóvel e de conservação preventiva dos bens artísticos –, as quais viabilizaram uma maior atratividade e conhecimento do MASF por parte dos vários públicos. Ou seja: para além das chamadas despesas correntes de funcionamento, tornava-se necessário efetuar uma série de investimentos – conservação, museografia, comunicação – para que o MASF pudesse concretizar os seus objetivos enquanto instituição museológica que detém um notável património à sua guarda, atraindo, de ano para ano, mais visitantes nacionais e estrangeiros.

Ora, para que se possa alcançar condições mínimas de qualidade e sustentação da sua atividade face aos públicos que o procuram e frequentam, incluindo a sua importância enquanto núcleo de investigação e de conhecimento – que o torna, a esse nível, muito solicitado por terceiros –, torna-se indispensável podermos contar com o apoio financeiro público.

Por outro lado, no contrato-programa celebrado, estabelece-se na Cláusula Segunda, como objetivos e finalidades específicas, não só o “comparticipar as despesas de funcionamento”, mas ainda: a) “Contribuir para a preservação e difusão do património cultural da Região Autónoma da Madeira”; b) “Garantir uma oferta cultural diversificada e de qualidade e contribuir para a promoção e divulgação da RAM também enquanto destino de cultura”.

Ora, por tudo aquilo que foi já expresso no presente Relatório, verifica-se que foi dado amplo cumprimento aos “objetivos e finalidades específicas” do contrato programa: não só a nível da conservação do património móvel e imóvel à sua guarda, mas também ao nível do enriquecimento e diversificação da oferta cultural ao longo do ano. São disso exemplo a participação do MASF, com 33 peças, na exposição “As Ilhas do Ouro Branco” (patente no Museu Nacional de Arte Antiga até Abril do corrente ano), inserindo-se num quadro de promoção da Região enquanto destino cultural, e a realização de duas exposições temporárias em 2018: A Fábrica do Açúcar de Filipa Venâncio, a propósito do Dia Mundial dos Museus, com as respetivas conferências nos meses subseqüentes, e a exposição Ícone: *Beleza e Mistério*, a assinalar o Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja, e que permanecerá durante três meses no MASF, a enriquecer a sua oferta cultural.

Assim, o ano de 2018 deu continuidade a alguns dos objetivos apresentados pela nova direção do MASF em Julho 2016 (Plano Intercalar de Atividades), onde se enunciava como prioridades: a reorganização/reestruturação material e funcional do MASF; e a consecução de maior visibilidade e atratividade, através da dinamização de atividades e de maior investimento em estratégias de comunicação por forma a aumentar o número de visitantes.

Da análise do **Quadro 7**, depreende-se que muitas das despesas se relacionam com a prossecução de medidas conexas com estes objetivos. Ou seja, pelo já explicitado, considera-se que aqueles “objetivos e finalidades específicas” foram não só alcançados, mas superados, traduzindo-se em claros ganhos de presença e visibilidade muito para lá da Região Autónoma, o que só foi possível pela implementação de um conjunto de investimentos que vieram dar sustentação e qualidade à programação do MASF.

3. COMPROVATIVOS DAS DESPESAS

Seguem em anexo ao presente relatório os comprovativos das principais despesas – cópias de faturas/recibos de pagamentos –, ficando demonstrado que as mesmas se efetuaram em coerência com o estipulado pelo contrato-programa e em conformidade com os objetivos traçados e alcançados.

Mais se explicita que, para o regular funcionamento do Museu de Arte Sacra do Funchal, visando suportar despesas certas de funcionamento e realizar investimentos que se afiguram imprescindíveis, tanto no plano museográfico como plano de programação e divulgação, é absolutamente necessário o apoio financeiro do Governo Regional/Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura, em complemento ao investimento que é necessariamente realizado pela Diocese do Funchal. Só desta forma o MASF poderá continuar apostado em divulgar e preservar a sua oferta museológica única, atraindo cada vez mais visitantes.

Quadro 7

Mapa de Despesas: janeiro - outubro 2018

|           |                          |             |
|-----------|--------------------------|-------------|
| janeiro   | Remuneração Pessoal      | 8 837,67 €  |
|           | Electricidade            | 241,37 €    |
|           | CMF                      | 131,86 €    |
|           | NOS                      | 80,40 €     |
|           | Escritório               | 85,58 €     |
|           | TI                       | 451,81 €    |
|           | Divulgação e Comunicação | 657,31 €    |
|           |                          | 10 486,00 € |
| fevereiro | Remuneração Pessoal      | 8 681,13 €  |
|           | Segurança Social         | 3 465,79 €  |
|           | IRS jan                  | 1 072,87 €  |
|           | CMF                      | 154,55 €    |
|           | NOS                      | 77,74 €     |
|           | Escritório               | 111,78 €    |
|           | Stanley Security         | 569,93 €    |
|           | Markimix                 | 276,75 €    |
|           |                          | 14 410,54 € |
| março     | Remuneração Pessoal      | 9 522,04 €  |
|           | Segurança Social         | 3 430,31 €  |
|           | IRS fev                  | 1 057,71 €  |
|           | NOS                      | 78,50 €     |
|           | Electricidade            | 257,21 €    |
|           | Seguro                   | 252,15 €    |
|           | Stanley Security         | 814,13 €    |
|           | Manutenção               | 239,00 €    |
|           | Escritório               | 88,28 €     |
|           | Divulgação e Comunicação | 492,52 €    |
|           |                          | 16 231,85 € |

|              |                          |                    |  |
|--------------|--------------------------|--------------------|--|
| <i>abril</i> | Remuneração Pessoal      | 8 848,80 €         |  |
|              | Segurança Social         | 3 890,44 €         |  |
|              | IRS mar                  | 1 152,40 €         |  |
|              | Electricidade            | 229,03 €           |  |
|              | CMF                      | 275,06 €           |  |
|              | NOS                      | 77,74 €            |  |
|              | Escritório               | 233,35 €           |  |
|              | Manutenção               | 481,51 €           |  |
|              | Conservação e Restauro   | 225,47 €           |  |
|              | TI                       | 109,80 €           |  |
|              |                          | <b>15 523,60 €</b> |  |
| <i>maio</i>  | Remuneração Pessoal      | 8 545,49 €         |  |
|              | Segurança Social         | 3 484,52 €         |  |
|              | IRS abr                  | 1 089,82 €         |  |
|              | Electricidade            | 261,84 €           |  |
|              | NOS                      | 80,86 €            |  |
|              | Seguro                   | 196,63 €           |  |
|              | TI                       | 610,00 €           |  |
|              | Divulgação e Comunicação | 815,41 €           |  |
|              | Sergio Titto             | 2 770,00 €         |  |
|              | Escritório               | 90,49 €            |  |
|              |                          | <b>17 945,06 €</b> |  |
| <i>junho</i> | Remuneração Pessoal      | 9 380,63 €         |  |
|              | Segurança Social         | 3 362,29 €         |  |
|              | IRS mai                  | 1 004,25 €         |  |
|              | Electricidade            | 251,82 €           |  |
|              | CMF                      | 136,79 €           |  |
|              | NOS                      | 85,62 €            |  |
|              | Seguro                   | 252,15 €           |  |
|              | Divulgação e Comunicação | 876,20 €           |  |
|              | Manutenção               | 1 209,38 €         |  |
|              | Escritorio               | 458,21 €           |  |
|              | Conservação e Restauro   | 1 647,78 €         |  |
|              |                          | <b>18 665,12 €</b> |  |
| <i>julho</i> | Remuneração Pessoal      | 9 507,29 €         |  |
|              | Segurança Social         | 4 147,70 €         |  |
|              | IRS jun                  | 1 419,59 €         |  |
|              | Electricidade            | 255,43 €           |  |
|              | CMF                      | 131,86 €           |  |
|              | NOS                      | 88,46 €            |  |
|              | TI                       | 212,72 €           |  |
|              | Escritorio               | 89,06 €            |  |
|              |                          | <b>15 852,11 €</b> |  |

|                 |                          |                            |  |
|-----------------|--------------------------|----------------------------|--|
| <i>agosto</i>   | Remuneração Pessoal      | 8 780,96 €                 |  |
|                 | Segurança Social         | 3 759,84 €                 |  |
|                 | IRS jul                  | 958,02 €                   |  |
|                 | Electricidade            | 269,72 €                   |  |
|                 | CMF                      | 148,28 €                   |  |
|                 | NOS                      | 88,83 €                    |  |
|                 | Conservação e Restauro   | 196,66 €                   |  |
|                 | Manutenção               | 225,81 €                   |  |
|                 | Escritorio               | 97,44 €                    |  |
|                 |                          | <b>14 525,56 €</b>         |  |
| <i>setembro</i> | Remuneração Pessoal      | 8 113,31 €                 |  |
|                 | Segurança Social         | 3 450,02 €                 |  |
|                 | IRS ago                  | 1 043,50 €                 |  |
|                 | Electricidade            | 275,44 €                   |  |
|                 | CMF                      | 143,35 €                   |  |
|                 | NOS                      | 92,33 €                    |  |
|                 | Seguros                  | 252,15 €                   |  |
|                 | Divulgação e Comunicação | 490,49 €                   |  |
|                 | Escritório               | 132,00 €                   |  |
|                 | Manutenção               | 127,05 €                   |  |
|                 |                          | <b>14 119,64 €</b>         |  |
| <i>outubro</i>  | Remuneração Pessoal      | 8 259,71 €                 |  |
|                 | Segurança Social         | 3 184,22 €                 |  |
|                 | IRS set                  | 1 001,45 €                 |  |
|                 | CMF                      | 176,18 €                   |  |
|                 | NOS                      | 88,83 €                    |  |
|                 | Electricidade            | 273,00 €                   |  |
|                 | Divulgação e Comunicação | 3 355,50 €                 |  |
|                 | TI                       | 1 783,50 €                 |  |
|                 | Obras                    | 3 574,60 €                 |  |
|                 | Conservação e Restauro   | 491,22 €                   |  |
|                 | Escritório               | 53,74 €                    |  |
|                 |                          | <b>22 241,95 €</b>         |  |
|                 |                          | <b>TOTAL: 160 001,43 €</b> |  |

---

## Conclusão

Com a apresentação do presente Relatório 2018, o MASF pretende explicitar as principais atividades realizadas e demonstrar que as despesas e investimentos efetuados se traduziram numa consolidação e enriquecimento da programação anual, bem como, num acréscimo de visibilidade do património que tutela, concitando maior participação cultural de estrangeiros e de madeirenses.

Todo o investimento realizado na materialização de condições adequadas à prossecução das atividades do Museu (informática, museografia, reabilitação de espaços, comunicação) serviu de suporte à consolidação e melhoria das suas prestações a nível cultural, continuando a ser indispensável no futuro, para que o MASF possa assegurar um lugar relevante na oferta cultural da cidade e da Região.

Em suma: para que se possa ser, cada vez mais, uma instituição museológica de referência, em consonância com os objetivos estratégicos desde sempre enunciados, torna-se indispensável que seja mantido e reforçado o apoio financeiro público que lhe tem sido atribuído. Além deste, outras formas de cooperação institucional configuram-se de suma importância para o enriquecimento da atividade que lhe é própria e para trazer importantes ganhos de valor, conhecimento e cidadania à oferta e promoção cultural disponibilizadas numa região turística europeia como esta onde nos inserimos.

# AS CONFERÊNCIAS DO MUSEU 2018

## QUESTÕES DE ARTE SACRA

1 E 2 DE MARÇO  
MUSEU DE ARTE SACRA DO FUNCHAL



CONFERENCIASMASFSITE.WORDPRESS.COM

ORGANIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

MUSEU DE ARTE SACRA DO FUNCHAL

Região Autónoma da Madeira

Secretaria Regional do Turismo e Cultura  
Direção Regional da Cultura

Secretaria Regional de Educação

RPM

Bens Culturais da Igreja

2018 ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL

# AS CONFERÊNCIAS DO MUSEU 2018

## QUESTÕES DE ARTE SACRA

### PROGRAMA RETIFICADO

#### 2 DE MARÇO

**08h45** Receção

**09h15** Sessão de abertura  
João Henrique Silva  
Diretor do Museu de Arte Sacra do Funchal

**Painel 1 QUESTÕES DE ARTE SACRA: A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SAGRADO**  
Moderador: Duarte Caldeira  
Gabinete de Projectos Massa Cinzenta

**09h30** Existe uma arquitetura religiosa?  
Bernardo Pizarro Miranda  
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia,  
Instituto Universitário de Lisboa

**10h00** Arquitetura religiosa em Portugal – séculos XX e XXI  
João Alves da Cunha  
Centro de Estudos de História Religiosa,  
Universidade Católica Portuguesa

**10h30** Artes e arquitetura na mediação do sagrado  
João Norton Matos  
Centre Sèvres,  
Faculté J  suite de Paris

**11h00/11h15** Intervalo

**11h15** Arte sacra na Madeira: O contemporâneo artístico no espaço religioso  
Martinho P. Mendes  
Museu de Arte Sacra do Funchal  
Centro de Investig  o em Estudos Regionais e Locais,  
Universidade da Madeira

**11h45** Arte litúrgica com amor: Cria  es das novas capelas de Braga  
Joaquim Felix  
Faculdade de Teologia, Braga,  
Universidade Católica Portuguesa

**12h15/12h45** Debate / Encerramento painel 1  
Moderador: Duarte Caldeira  
Gabinete de Projectos Massa Cinzenta

**13h00/14h30** Almoço das "CONFERÊNCIAS DO MUSEU"

**Painel 2 QUESTÕES DE ARTE SACRA: EXPRESSÕES DO PATRIMÓNIO CULTURAL RELIGIOSO**  
Moderador: Duarte Nuno Chaves  
Universidade dos Açores

**15h00** Arte sacra, culto, cultura, e património  
Nuno Saldanha  
IADE - Universidade Europeia

**15h30** A arte sacra: Museus e exposi  es numa sociedade secularizada  
Maria Isabel Roque  
Universidade Europeia

**16h00** Gestão e missão dos bens culturais da Igreja  
Sandra Costa Saldanha  
Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja

**16h30/16h45** Intervalo

**16h45** Museu Diocesano de Santarém: A face visível de um alargado projeto de salvaguarda e valoriza  o do património cultural da Diocese  
Joaquim Ganh  o  
Museu Diocesano de Santarém

**17h15** A tradi  o das "saloi  s" nas visitas das insígnias do Espírito Santo na Região Aut  noma da Madeira: Musealizar um património imaterial?  
Helena Rebelo  
Centro de Línguas, Literaturas e Culturas,  
Universidade de Aveiro  
Centro de Estudos Regionais e Locais,  
Universidade da Madeira;

#### 3 DE MARÇO

**09h30/10h00** Rece  o

**10h00** Lançamento do MASF Journal

**10h30** Proje  o do documentário: *Sagrado* de Nuno Grande, 2014, 26'25"  
Apresenta  o do produtor, Luís Urbano  
Faculdade de Arquitetura,  
Universidade do Porto  
Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo

**11h30** Mensagem: Ano europeu do património cultural  
Guilherme d'Oliveira Martins  
Coordenador Nacional Ano Europeu do Património Cultural

**11h45** Sessão de encerramento  
João Henrique Silva  
Diretor do Museu de Arte Sacra do Funchal

#### 4 DE ABRIL

**Conferência**

**18h00** Arte, media  o e símbolo: O sentido que vem  
José Tolentino Mendonça  
Universidade Católica Portuguesa